



EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO
CAMPAÑA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
segunda-feira
19 de outubro de 2015
número 5.914



DUAS SEMANAS DE GREVE A CULPA É DOS BANCOS

Apesar de lucrarem tanto com o trabalho dos bancários e as tarifas dos clientes, recusam-se a apresentar proposta digna à categoria e há mais de 20 dias não negociam

A

greve dos bancários completa duas semanas nesta segunda-feira sem qualquer contato dos bancos para retomar as negociações. O Comando Nacional dos Bancários, que se reúne semanalmente em São Paulo, já avisou à federação dos bancos (Fenaban) que aguarda uma proposta digna de ser apresentada aos trabalhadores.

“A sociedade brasileira terminou mais uma semana desrespeitada pelos bancos, o setor da economia que mais lucrou este ano. E os bancários, por sua vez, agora conhecem melhor os seus patrões. Todos sabem que os bancos são os culpados pela greve que durou até hoje e vai continuar. É uma luta pela dignidade e contra a exploração, que não tem perdão!”, afirmou Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, a confederação nacional da categoria.

“Os bancos não fazem nova proposta há mais de 20 dias. Ao

invés de valorizar os principais responsáveis pelos seus lucros bilionários, tentam impedir o direito de greve dos trabalhadores”, critica Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato e coordenadora do Comando, ao lado do presidente da Contraf.

Mas não estão conseguindo. A paralisação deste ano já é uma das mais fortes desde 2004. “Os bancários sabem do seu valor, da importância que têm, da contribuição que dão para os exorbitantes resultados do setor. Não vão sair da greve sem um reajuste digno e a certeza de que as condições de trabalho vão melhorar”, reforça a dirigente, lembrando da importância da participação de cada um. “Braços cruzados significam prejuízo para os bancos. É a única linguagem que eles entendem. Temos paralisado setores estratégicos, mas quanto mais conseguirmos fechar, mais força teremos, maior será a pressão para que eles retomem as negociações”, convoca. ✦

ASSEMBLEIA ORGANIZATIVA HOJE, NA QUADRA, ÀS 17H

Venha ajudar a fortalecer ainda mais a greve. A partir das 17h, os trabalhadores se reúnem na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) para debater os rumos e novas estratégias para o movimento. Leve crachá do banco e documento com foto para o credenciamento.

MAIS DE 60 MIL BANCÁRIOS PARADOS

Na sexta-feira, a greve fechou 804 agências e 24 centros administrativos em São Paulo e Osasco. Em todo o Brasil, 12.321 unidades tiveram as atividades paralisadas por trabalhadores revoltados com a falta de resposta dos bancos às suas justas reivindicações

CAMPO E CIDADE UNIDOS NA LUTA

Bancários, petroleiros, pequenos agricultores e empregados da indústria da alimentação realizaram um grande ato na Avenida Paulista, na tarde de sexta 16, em defesa da Petrobras e contra a exploração dos trabalhadores. Os bancários levaram as caveiras e pernas de pau representando os sete pecados do capital, personagens do mote da Campanha 2015. Leia mais, veja fotos e vídeo no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12951.



PIJAMA PARA NOITADA NO SANTANDER



Em protesto bem-humorado, as diretoras do Sindicato, Rita Berlofa e Maria Rosani, passaram a madrugada da sexta-feira 16 de pijamas em frente ao Vila Santander, ao lado de outros dirigentes, para conversar com bancários pressionados a trabalhar em horário indevido (vídeo no www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=1128).

FRENTE DE GERENTES FECHA MEGA AGÊNCIA DO BB



A frente de gerentes de relacionamento e assistentes do Banco do Brasil conseguiu, ao lado de dirigentes do Sindicato, convencer outros colegas a fechar, na sexta-feira 16, a maior agência do estado e a terceira maior do Brasil, no centro de São Paulo. Juntos partiram à pé rumo a outras unidades para fazer o convencimento de mais bancários a ampliar a greve da categoria. Já são seis unidades paralisadas pela frente.



Empregados da Caixa, na Paulista, fortalecem mobilização



Categoria manda recado aos banqueiros



Sindicato desde as primeiras horas da manhã no Núcleo Alphaville, do Bradesco



CAT, do Itaú, não abriu no 11º dia de greve



Centro Administrativo Brigadeiro do Itaú



Trabalhadores do Bradesco Financiamento também cruzaram os braços



Bancários do Casa 1, na zona sul, firmes na greve

PREVISÃO DO TEMPO

seg	ter	qua	qui	sex	sáb
15°C 30°C	19°C 33°C	21°C 33°C	21°C 32°C	16°C 25°C	13°C 21°C

INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO



Durante a greve é preciso evitar a “central de boataria” promovida pelos bancos, com informações que só servem para desmobilizar a categoria. Para isso, é importante se manter atualizado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e Twitter (@spbancarios).

A comunicação com a base este ano tem duas novidades: WhatsApp do Sindicato (basta se cadastrar no www.spbancarios.com.br/Servicos/celular.aspx) e SAC para denúncias, enviar fotos ou vídeos flagrando algum desrespeito no local de trabalho ou tirar dúvidas. O número desse SAC do Sindicato no WhatsApp é (11) 99642-7196 e o sigilo do denunciante é total. E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE



Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico e portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico (3188-5200) funcionará das 7h às 18h.

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.

- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



Centro
Anatiana Alves
Rua São Bento, 365, 19º andar
Metrô São Bento
3188-5268



Paulista
Ronaldo Kodama
Rua Carlos Sampaio, 305
Metrô Brigadeiro
3284-7873



Norte
Gilberto Campos
Rua Banco das Palmas, 288
Metrô Santana
2979-7720



Sul
Helena Francisco
Avenida Santo Amaro, 5.914
Brooklin
5102-2795



Leste
Willame de Lavor
Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé
2091-0494



Oeste
Carlos Garcia
Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima
3836-7872



Osasco
Alexandre Bertazzo
Rua Presidente Castelo Branco, 150
Centro
3682-3060

CONCUT

Bancário Wagner Freitas é reeleito à presidência da CUT

Chapa única, eleita por aclamação, tem a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, na direção executiva

A chapa única para a direção da CUT nos próximos quatro anos foi eleita por aclamação na sexta-feira 16, último dia do 12º congresso nacional da central, o Concut, realizado em São Paulo.

O bancário Wagner Freitas (foto), reeleito à presidência da CUT, cobrou mudanças na política econômica do governo federal. “A presidenta Dilma tem de nós todo o apoio para continuar sua gestão, mas mude sua política econômica, ou vamos mudá-la nas ruas”, afirmou. Ele também fez menção ao Poder Judiciário – “Não foi criado para fazer política, é para fazer justiça” – e à mídia: “Não haverá democracia no Brasil enquanto não houver democratização dos meios de comunicação”. No início do congresso, Wagner Freitas já havia dito que os trabalhadores “não devem e não vão pagar a conta” do ajuste.

Por haver apenas uma chapa, fato incomum em congressos da CUT, não houve votação, mas apenas



FOTOS: DEDINOSANTOS

a apresentação dos dirigentes e aclamação.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, faz parte dessa nova direção executiva e enfatizou a importância da Central. “Todas as lutas em defesa da classe trabalhadora, nos últimos 30 anos, têm a participação da CUT, a maior

Todas as lutas em defesa da classe trabalhadora, nos últimos 30 anos, têm a participação da CUT

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

central sindical do Brasil e a quinta maior do mundo. A luta para impedir que o PL da terceirização fosse aprovado foi feita principalmente pela CUT e sua capacidade de articular os trabalhadores do Brasil.”

Na manhã da sexta-feira,

bancários de todo o país subiram ao palco principal do Concut e receberam apoio dos delegados. Também foi indicado que a militância incorpore a luta da categoria.

Paridade – A implementação da paridade de gênero na Central foi um dos pontos altos do Congresso – a direção da CUT passa, a partir de agora, a ter o mesmo número de homens e mulheres (22). É a única central sindical no mundo a adotar tal política.

Entre outros pontos, o 12º Concut debateu educação, previdência e segurança públicas, fim da exploração de crianças e adolescentes, erradicação do trabalho escravo, promoção de direitos e justiça social, direitos LGBT, igualdade de direitos dos trabalhadores com deficiência. ✨



Campanha dos bancários recebeu apoio dos delegados que participaram do 12º Concut

